

Móvel Multiambiente: Desenvolvimento de mobiliário orientado por tendências

Multi ambient furniture: development of a fitting with basis in trends

Souza, Aline Teixeira de; Mestranda em Design; Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
designuem.aline@maill.com

Menezes, Marizilda Santos de; Doutora; Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
zilmenezes@uol.com.br

Alencar, Francisco de; Doutor; Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
chicodealencar@uol.com.br

Resumo

Este artigo trata do desenvolvimento de um móvel orientado por tendências. Utilizou-se uma das tendências pesquisadas pelo SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) sobre os novos padrões de comportamento humano, e como métodos, a observação de residências do público, a análise dos ambientes das residências e dos produtos existentes no mercado que de alguma forma atendam as necessidades dos usuários em questão.

Palavras Chave: design de móveis; metodologia do design; tendências.

Abstract

This paper talks about a furniture's development with basis in trends. A trend searched by SENAI (National Service of Industrial Learning) about new models of human's comportment was utilized. The method utilized was an observation of public's house, an analyze of houses' ambient and products in market that even attend public's necessities.

Keywords: furniture design; design methodology; trends.

Anais do 8º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design

8 a 11 de outubro de 2008 São Paulo – SP Brasil ISBN 978-85-60186-03-7

©2008 Associação de Ensino e Pesquisa de Nível Superior de Design do Brasil (AEND|Brasil)

Reprodução permitida, para uso sem fins comerciais, desde que seja citada a fonte.

Este documento foi publicado exatamente como fornecido pelo(s) autor(es), o(s) qual(is) se responsabiliza(m) pela totalidade de seu conteúdo.

Introdução

Este trabalho trata da abordagem das tendências de consumo no desenvolvimento do mobiliário residencial. Originadas a partir de fatos e acontecimentos marcantes na sociedade as tendências são um meio bastante eficiente de aproximar produtos e pessoas, pois é a sociedade, diante de suas aspirações, que reordena a produção e o consumo.

Existem empresas que são especializadas em identificar tendências que norteiam a produção futura. Elas fornecem materiais que são usados como referência para as indústrias moveleiras. No Brasil, o SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) desenvolve um caderno de referências que é distribuído anualmente para as empresas de móveis. Esse caderno revela as tendências em mobiliário para determinado período.

No ano de 2007, o SENAI elaborou o caderno com tendências em mobiliário para o ano de 2008. As referências utilizadas no desenvolvimento do mesmo foram baseadas no comportamento do homem contemporâneo e divididas em quatro grupos distintos denominados pelo estudo de “momentos”. São eles: o Momento Luxo, Simbiose, Buscas e Origens e Tempo e Espaço.

Tendo em mãos esse caderno, foi realizada uma prática projetual acadêmica que consistiu no desenvolvimento de um móvel orientado por um desses momentos: Tempo e Espaço. O trabalho tinha por objetivo inserir as tendências no método do desenvolvimento de mobiliário, de modo sistematizado, para que fosse possível analisar tal aplicação.

Tempo e espaço

A tendência “Tempo e Espaço” trata dos novos hábitos da humanidade e suas conseqüências: uma vida permeada por avanços tecnológicos, que exige respostas cada vez mais rápidas e com mensagens que necessitam ser decodificadas. Assim, conceitos como - velocidade, simultaneidade, informação, movimento, flexibilidade e universalidade - passaram a ter vez nos ambientes. Os espaços devem estar organizados de forma funcional, estar interligado ao lazer e às inovações tecnológicas.

Alguns pesquisadores estudam o desenvolvimento de mobiliário para usuários que possuem esse comportamento. Para Devides (2006) é importante ter conhecimento dessa realidade para a hierarquização dos espaços residenciais e para o atendimento das necessidades individuais.

Para Tramontano (2003) a flexibilidade do mobiliário é um meio de agilizar as ações no ambiente doméstico. Ele afirma que ela é adquirida por meio da mobilidade, funcionalidade e potencialização de uso.

Devides (2006) contempla ainda, como uma forma do móvel configurar melhor os espaços da habitação, a modulação dimensional ou a possibilidade de estocá-lo, utilizando dispositivos que facilitem a montagem e a desmontagem.

Deve ser levado em conta como fator de desconforto das novas habitações o fato delas estarem cada vez menores. A aglomeração no espaço doméstico e a sensação de congestionamento podem levar ao stress. Dessa forma, Folz e Martucci (2006) recomendam que móveis, equipamentos e mesmo o uso de diferenciados cômodos façam uso de conceitos de variedade e flexibilidade em espaços habitacionais reduzidos.

O Design pode por meio das tendências encontrar soluções para as necessidades que com elas aparecem, e ter previamente, uma infinidade de alternativas para situações problemáticas que poderão surgir.

Procedimento de pesquisa

Identificação de público e de objeto de estudo

Primeiramente, foi identificado o público que pertence à referência utilizada. O censo de 2006 revela que houve um aumento das pessoas que moram sozinhas, casais sem filhos ou “produções independentes”. Esse padrão de comportamento é seguido, principalmente, por profissionais pós-graduados que trabalham no setor público ou privado, continuam estudando e praticam alguma atividade paralela. Estas pessoas estão acostumadas com um fluxo intenso de informações, além de possuírem vários compromissos, o que faz com que os mesmos possuam pouco tempo livre para se dedicar ao ambiente doméstico. Elas vivem em apartamento ou em casas de pequenas dimensões.

Em seguida, foram visitadas três residências no período de 31 de outubro a 01 de novembro de 2007, na cidade de Maringá/PR. Os moradores pertencem à classe social B1 (renda de R\$3822 à R\$6209), de ambos os sexos e compartilham residência com no máximo mais uma pessoa. Foram visitados apartamentos e residências de espaço restrito.

Com as observações realizadas identificou-se a oportunidade de desenvolvimento de um mobiliário que pudesse ser utilizado em qualquer ambiente da residência apoiando ou armazenando os objetos que surgiram a partir dos novos hábitos. Pois, esses objetos não possuem um mobiliário com o fim de armazená-los e acabam por contribuir para a desordem e, conseqüentemente, para a lentidão das ações corriqueiras.

Compreensão das funções dos ambientes da residência

Após a coleta dos dados da observação, foi possível classificar os objetos por ambientes, além daqueles que não possuem locação determinada. Foram levantadas também as ações executadas em cada um deles. O resultado pode ser observado na figura 1:

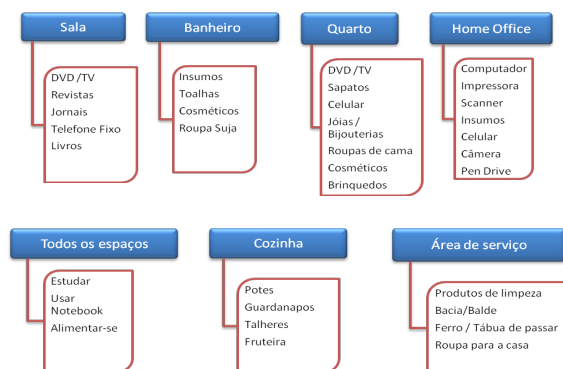


Figura 1: Classificação de objetos por ambiente

Análise de objetos de funções similares

Em seguida foi realizada uma análise com o intuito de levantar as características de mobiliários existentes no mercado que de alguma forma atendam às necessidades do público em questão. Mesmo de forma isolada, cada um deles possuía peculiaridades que conduziram a determinação de qualidades do produto proposto. Esse procedimento auxiliou na identificação e na avaliação de oportunidades de inovação.

Desenvolvimento da Proposta

Requisitos e metas do projeto

Os requisitos determinados para que possuísse as características desejadas foram:

- Aspectos formais que remetesse à referência “Tempo e Espaço”;
- Possibilitar a flexibilidade e a mobilidade;
- Possibilitar a requalificação do espaço onde está inserido, já que servirá para qualquer cômodo. Para tanto, era necessário espaço suficiente para a armazenagem de no mínimo 4 tipos de objetos de cada ambiente;
- Espaço para leitura, alimentação e uso de *notebook*;
- Utilização de matérias primas resistentes à umidade e que facilitam a limpeza.

Proposta final

Finalmente, foram desenvolvidas alternativas para a solução da problemática inicial. As propostas foram avaliadas de acordo com os requisitos. A alternativa escolhida (figura 2) constitui-se em um mobiliário que armazena pequenos objetos, serve como bancada de estudos, alimentação rápida e pode ser utilizado em qualquer cômodo da residência. A referência “Tempo e Espaço” pode ser identificada através desses atributos.

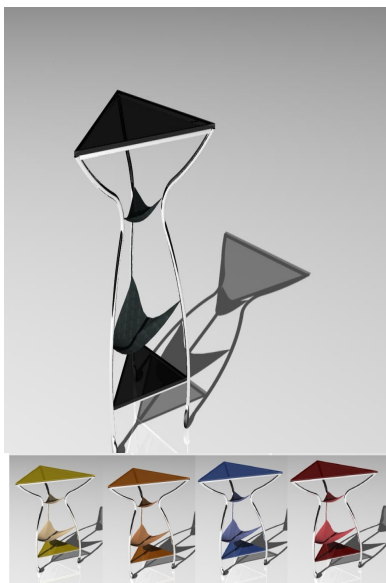


Figura 2: Proposta final

Exemplo do uso do produto no *Home Office*. (figura 3).



Figura 3: Proposta no *Home Office*

O móvel no quarto. (figura 4).



Figura 4: Proposta no quarto

O produto pode ser utilizado também no quarto infantil. (figura 5).

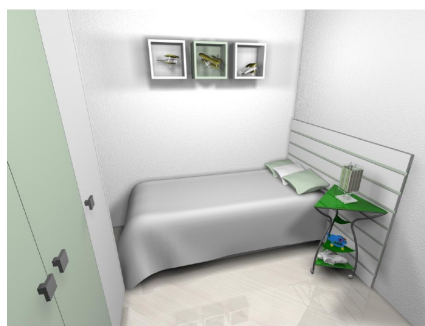


Figura 5: Proposta no quarto infantil.

O móvel em uso no banheiro. (figura 6).



Figura 6: Proposta no banheiro

Nos ambientes de estar, jantar e televisão. (figura 7).



Figura 7: Proposta na sala de estar, jantar e televisão

Além de armazenar os objetos inerentes a cada ambiente, o produto pode armazenar objetos eletrônicos pequenos como *pen drivers*, carregadores de bateria, celulares e câmeras fotográficas, em qualquer um deles. E ainda servir como apoio para atividades de alimentação, estudo e uso de *notebooks*.

A configuração formal foi baseada na estrutura básica do vírus, por ser um fragmento que invade organismos e que mesmo não pertencendo àquela situação se desenvolve naquele local. O formato triangular permite que a pessoa utilize sem que tenha problemas de postura e com a localização das pernas.

Quanto à funcionalidade, a própria estrutura é usada como encaixe para suportes em tecido que abrigam objetos pequenos. Eles possuem fechos do tipo Lagosta e podem ser pendurados e tencionados ao longo da estrutura (que possui vários furos) conforme se deseja. Os materiais que se destinam à fabricação são: o acrílico 8 mm, tubos metálicos redondos 15 mm e tecido com elastano. Esses materiais facilitam o processo, são renováveis e de baixo custo, além de facilitarem a manutenção e limpeza.

Considerações Finais

As tendências são um instrumento bastante eficiente para auxiliar o desenvolvimento de novos produtos. Por meio delas é possível prever as necessidades futuras da população e propor soluções prévias. Com o trabalho foi possível observar que o emprego das mesmas no projeto de mobiliário de modo sistemático torna o processo mais seguro e eficaz, reduzindo as incertezas.

A abordagem das tendências na metodologia do desenvolvimento de móveis é importante se for considerado que os designers concebem produtos que serão lançados meses ou anos após a atividade projetual. As tendências surgem a partir das necessidades pessoais, assim, é preferível a adoção de uma postura antecipatória do que reações às mesmas já que estas são mais caras e improdutivas.

Nesse trabalho, foi estudada uma referência e posteriormente foi encontrado um público para a mesma. O emprego das tendências na metodologia do desenvolvimento de produtos deve ser testado em outros estudos a fim de um aperfeiçoamento do processo.

Referências

DEVIDES, M. T. **Design, projeto e produto: o desenvolvimento de móveis nas indústrias do Pólo Moveleiro de Arapongas**. Dissertação Mestrado, UNESP: Bauru, 2006.

FOLZ, R. MARTUCCI, R. Ergonomia como contribuição na interação morador e ambiente doméstico: aplicação nas unidades habitacionais mínimas com seu mobiliário. **Anais, 6º ERGODESIGN – Congresso Internacional de Ergonomia e Usabilidade de Interfaces Humano - Tecnologia**, Bauru, SP, 2006.

SENAI. **Caderno de Referências para o mobiliário 2008**. Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. Porto Alegre: SENAI-RS, 2007.

TRAMONTANO, M. Habitação, hábitos e habitantes: tendências contemporâneas metropolitanas. In: IV Congresso Íbero- Americano de Gráfica Digital, Rio de Janeiro, 2000. **Anais - CD Rom**, 2000 em Artigos on line, disponível em: <<http://www.eesc.usp.br/nomads/livraria/artigosonlinehabitoshabitantes.htm>>, visitado em 27/05/2005.